

# VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 28 JULHO A 1 DE AGOSTO DE 2015 • EDIÇÃO 27

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



## Categoria fecha acordos de PLR e elege Cipas na região



Em assembleia organizada pelo Sindicato, metalúrgicos da GE aprovam PLR 20% maior que a fechada em 2014

A semana foi de fortalecimento da organização no local de trabalho nas metalúrgicas da região, com a eleição de cipeiros e delegados sindicais, além da reflexão sobre papel histórico do nosso Sindicato, que completou 52 anos, na quinta-feira, 23. Além disso, como resultado também da organização dos trabalhadores junto com o Sindicato, companheiros de empresas como GE, Lumex conquistaram acordo de PLR maior que o do ano passado. P4

### Confira opções de descontos para sócios

Sócio vai ao cinema com desconto e ainda tem vantagem para curtir outras atrações da região. Confira. P4

A cada 15 dias acontece um **ACIDENTE GRAVE** na base do Sindicato



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para [contepragente@sindmetal.org.br](mailto:contepragente@sindmetal.org.br) Não precisa se identificar

### LEI DE COTAS CHEGA AOS 24 ANOS P2



### Aval de trabalhadores é condição para PPE

A aprovação dos trabalhadores em assembleia e a elaboração de um acordo coletivo são

condições para que uma empresa em crise possa aderir ao programa de proteção ao emprego. P3



Metalúrgicos da Belgo, diretores e trabalhadores do Sindicato marcam 52 anos

### 52 anos de Sindicato

A diretoria do Sindicato, militantes da Greve de Osasco (1968) e trabalhadores de empresas como a Belgo/Cimaf marcaram o aniversário do Sindicato, na quinta-feira, 23, com luta e reflexão política. P3

# SÁBADO, 1º

a partir das 12h, tem feijoada e pagode no Metalclube. Os convites são limitados e estão à venda na secretária do clube, por R\$ 30. Crianças de 7 a 14 anos pagam meia, R\$ 15

## Fiquem atentos

Neste momento de dificuldades econômicas em muitas empresas, em que também o governo federal faz um ajuste fiscal que nada colabora com o crescimento, muitas empresas, suas entidades de classe e parlamentares aproveitam para reapresentar, como se fossem novas, antigas soluções: a flexibilização da legislação trabalhista.

Muitos defensores dessa proposta veem no PPE (Programa de Proteção ao Emprego) uma flexibilização da legislação, mas ainda tímida. Assim como setores como o de Serviços e Comércio começam a defender mudanças na jornada que permitam a adequar às demandas do setor.

Para nós, é diferente. O PPE precisa ser aprimorado justamente para que determine maiores garantias aos trabalhadores e obrigações as empresas de modo que realmente seja a última alternativa para garantir o emprego dos companheiros. Também é preciso prever punição às empresas que descumprirem o acordo, por exemplo, restituindo ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) os gastos tidos com o pagamento de seus trabalhadores.

Em períodos de crise, o discurso pró-redução de direitos é utilizado como se fosse a grande solução para todos problemas. Mas, na verdade, é uma forma de querer fazer

passar antigos projetos, que só buscam nos prejudicar. Portanto, companheiros e companheiras, estejam atentos e denunciem ao Sindicato qualquer tentativa neste sentido.



JORGE NAZARENO  
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região  
jorginho@sindmetal.org.br

## Menos juros, mais empregos!

Nesta terça-feira, 28, tem início a reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que vai definir como ficará a taxa básica de juros (Selic). E as previsões dos economistas são das piores possíveis: a taxa Selic deve chegar aos proibitivos 13,75% atuais. O anúncio da nova taxa será realizado na quarta-feira, dia 29.

Simultaneamente ao início da reunião do Copom, a Força Sindical, e as demais Centrais, farão uma manifestação contra os juros altos. O ato acontecerá em frente ao prédio do Banco Central, na Av. Paulista, 1.804, a partir das 10 horas.

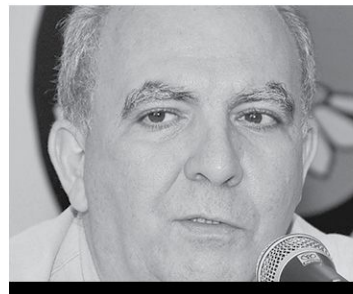
A justificativa do governo de promover o aumento dos

juros como forma de combater a inflação é equivocada. O aumento da taxa de juros só serve para fazer a crise crescer, aumentar o desemprego e fazer os salários despencarem. Aumentar os juros não é o remédio adequado para nossa 'doença' atual. É caminhar na contramão do desenvolvimento econômico.

Enquanto o governo continuar optando por atender os interesses dos grandes especuladores, em detrimento da classe trabalhadora, as coisas não vão funcionar, e a redução do consumo, da produção e dos empregos vai continuar em ritmo acelerado.

Juros altos inibem a produ-

ção e o consumo, degradam a indústria nacional, provocam a perda de centenas de milhares de empregos e elevam o crédito, entre outros malefícios.



MIGUEL TORRES  
Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de SP



Ativistas pela inclusão celebram vitórias e lembram desafios

## Ato ajuda a quebrar mitos sobre Lei de Cotas

Músicos com deficiências. Bailarinos cadeirantes. Fotógrafos com síndrome de down. Mais pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Mostrados em ato que celebrou os 24 anos da Lei de Cotas, na sexta-feira, 24, esses são alguns dos exemplos concretos que mostram que a inclusão no mercado de trabalho é possível.

Em meio a centenas de pessoas na Praça das Artes, em São Paulo, Janaina Felix, de 25 anos, também é mais um exemplo. Cadeirante, a jovem trabalha há três anos no setor de comunicação interna de uma empresa farmacêutica. "Antes trabalhei anos na informalidade num outro setor. Hoje estou realizada, tenho um plano de carreira, e este evento mostra que também tivemos avanços importantes na vida

de outras pessoas", avalia.

Avanço que é comprovado pela Rais (Relatório Anual de Informações Sociais) de 2013, quando 357.797 mil vagas de empregos estavam preenchidas por pessoas com deficiência.

Militantes pela inclusão avaliam que os resultados poderiam ser melhores se alguns mitos fossem derrubados. "Temos quatro mitos que não podemos mais aceitar: o de que não tem gente com deficiência para ocupar as vagas da Lei de Cotas; o de que pessoas com deficiência não tem qualificação; o de que não ocupam vagas porque preferem receber o BPC; e o de que o trabalho é perigoso para a pessoa com deficiência", enfatizou o coordenador do Espaço da Cidadania Carlos Aparício Clemente, que também é vice-presidente do Sindicato.

## SEU DIREITO

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

### Nascidos em julho já podem sacar PIS

Começou a ser feito na quarta-feira, 22, o pagamento do abono salarial do PIS/Pasep. O benefício será concedido aos trabalhadores nascidos em julho. Quem não retirar a quantia, poderá sacá-la até o dia 30 de junho do ano seguinte.

Neste ano não serão firmados convênios PIS-Empresa para o repasse do rendimento do PIS. O pagamento será feito pela própria Caixa: 1) por crédito em conta, quando o trabalhador possui conta corrente ou poupança na Caixa; 2) nos caixa eletrônicos, nas Casas Lotéricas e nos Corres-

pondentes Caixa Aqui utilizando o Cartão do Cidadão; 3) em agência da Caixa, apresentando o número do PIS e um documento de identificação.

Atualmente, tem direito ao abono salarial o trabalhador que recebe remuneração mensal de até dois salários mínimos (R\$ 1.576,00). O trabalhador também deve ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias consecutivos ou não, no ano. Além disso, deve estar cadastrado no PIS há pelo menos cinco anos.

Acesse [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br) e veja o cronograma completo de pagamento.

## CURTAS

### Destaque no Pan 2015

Momento de comemorar. O Brasil fez bonito e terminou sua participação nos Jogos Pan-Americanos de 2015 com a terceira posição no quadro de medalhas da competição. Com a prata conquistada pelo vôlei masculino no domingo, 26, o país fechou com 141 medalhas, sendo 41 de ouro, 40 de prata e 60 de bronze. Ficou atrás apenas dos Estados Unidos, com 265 medalha, e Canadá, com 217. [Fonte: Terra]

### Combate a Hepatite

Nesta terça-feira, 28, celebramos o Dia Mundial de Combate as Hepatites. Desde o dia 16 de julho o Sindicato, em parceria com a ABPH (Associação Brasileira de Portadores de Hepatite), realiza testes gratuitos de hepatite, que serão encerrados hoje. As hepatites são doenças graves que têm cura, mas para isso é necessário identificá-las e quanto mais rápido melhor, por isso não deixe de fazer o exame.

## EXPEDIENTE



DÚVIDAS [contato@sindmetal.org.br](mailto:contato@sindmetal.org.br)  
Acesse o site: [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)  
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)  
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310  
3º e 5ºF, das 8h às 12h, 13h às 18h  
2º, 4º e 6ºF, das 8h30 às 12h, 13h às 18h  
Presidente Altino - CEP 06213-008  
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno  
EDITORA Crisdane Alves • MTB 45.757  
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710  
FOTOGRAFIA Eduardo Meroviche • MTB 23.853  
DESIGNERS GRÁFICOS Tadiane Cuco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA  
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316  
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA  
Rua Ribeirão Preto, 397  
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI  
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,  
na Vila São Francisco  
Telefone: (11) 4706-1443

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h

METALCLUBE

De 2ª à 6ª, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

IMPRESSÃO Bangraf

TIRAGEM 24 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 15 anos, categoria participava de seminário sobre combate a acidentes de trabalho, na sede



# Tabela do IR

Lei que estabelece reajuste escalonado do Imposto de Renda foi publicada quinta-feira, 22, no Diário Oficial da União. Com a correção, quem ganha até R\$ 1.903,98 estará isento do imposto. Saiba mais no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)

FIQUE DE OLHO

## Empresas só poderão mexer em jornada ou salários se trabalhador aceitar

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Ministro do Trabalho, Manoel Dias, anuncia regras do PPE

O governo publicou na quarta-feira, 22, as regras para que as empresas possam solicitar a adesão ao PPE (Programa de Proteção ao Emprego), pelo qual pode haver redução de salários e de jornada no caso em que seja

comprovada que a empresa passa por crise financeira. Uma das principais condições é que nenhuma mudança pode ser feita sem que haja aval dos trabalhadores, que deve ser registrado por meio de um acordo coletivo.

Até a elaboração de um acordo coletivo, haverá etapas: a empresa tem de comprovar que está em dia com os depósitos do FGTS, INSS, impostos. Também tem de demonstrar que já recorreu a outros instrumentos, como férias e banco de horas.

Será considerada em situação de crise a empresa em que o saldo de demissões e admissões nos doze meses anteriores a solicitação ao PPE for igual ou menor a 1%. Esse saldo é chamado ILE (Indicador Líquido de Empregos) e tem como base os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Ainda assim, é muito difícil passar. “Vamos analisar caso a caso, sempre junto com os companheiros e companheiras que conhecem a realidade nas fábricas e é a assembleia que tem a decisão final”, adianta o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno.

O PPE foi instituído por meio de medida provisória e pode ser alterado no Congresso. “O programa é importante, mas é preciso melhorar, por exemplo, é preciso garantir um tempo maior de estabilidade no emprego após o término de vigência e reduzir as perdas salariais aos trabalhadores”, avalia Jorge.

**COMO É** - Pelo programa poderá haver redução de jornada ou de salários de até 30%, sendo que efetivamente para o trabalhador a redução de salários poderá chegar a 15%, já que o governo usará o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) para pagar até 50% da redução salarial praticada.

Os participantes do PPE ficam proibidos de dispensar os trabalhadores que tiverem sua jornada de trabalho reduzida durante a vigência do acordo. Após o término, há uma estabilidade de um terço do período de participação.

ANIVERSÁRIO

## Categoria marca 52 anos do Sindicato com luta

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Foi com luta nas portas de fábrica e com reflexão sobre as conquistas históricas do nosso Sindicato e da classe trabalhadora que os metalúrgicos de Osasco e região marcaram o aniversário de 52 anos do nosso Sindicato, na quinta-feira, 23.

Além de discutir os encaminhamentos das pautas específicas, os companheiros de empresas como Cinpal, Belgo/Cimaf, Terex, Aisin, JL Capacitores, Vicon dialogaram com os militantes que fizeram a luta histórica da Greve de Osasco, de 1968: Manuel Dias do Nascimento (o Neto), Toninho 3/8 e Stanislaw Szermeta.

Uma das conquistas foi o próprio direito a organização. “[Na ditadura] Era uma repressão tremenda, você não podia nem ser sócio do Sindicato, quanto mais conversar conosco” contou Neto, que é diretor fundador do nosso Sindicato.

Conquistas democráticas

que foram ampliadas nos últimos 30 anos com a luta dos trabalhadores e que dependem da

nossa luta para serem mantidas, ainda mais nesse momento de crise econômica. “É nesse

momento que a ofensiva aos nossos direitos cresce. É fundamental ampliar a participação

da categoria nas assembleias, nas mobilizações”, orientou o diretor Gilberto Almazan.



Aisin



Vicon



Cinpal



Terex



## SAÚDE E SEGURANÇA

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

## Metalúrgicos elegem cipeiros na Aisin e Crismoe

Nos últimos dias aconteceu uma grande vitória da organização no local de trabalho dentro da Aisin, em Alphaville, e na Crismoe, em Cotia. Isto porque os metalúrgicos das duas empresas participaram da eleição de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidente) e elegeram seus representantes.

Com o resultado das urnas, a luta na base por saúde e segurança ficou ainda mais fortalecida. Na Aisin foram eleitos: Reginaldo, Susi, Anderson,

José Teodoro, Marcos, Fagner e Welligton. Já na Crismoe: Jean, Brigitte, Rodrigo e Rafael.

Entre as obrigações dos integrantes da Cipa, está a criação de um mapeamento

de risco dentro da empresa. A Cipa debate e aponta os problemas encontrados para o

empregador. Os cipeiros também propõem ações preventivas e de melhorias.



Trabalhadores eleitos para Cipa na Crismoe



Companheiros da Aisin vão prevenir acidentes

